CONFOTO ReVISTA

Edição 07
novembro/2024

CASA **CONFOTO** | Paraty

BIENAL DE **BRASÍLIA** | Sucesso

PAULO RAPOPORT | Campeão

XXVII Salão **de Londrina <**

11º Salão **ABCclick <**

> Calendário **EVENTOS**

> Empreendedorismo – Ponto de Vista

CONFOTO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

Participe da CONFOTO, a maior organização fotográfica do Brasil. Seu Fotoclube só tem a ganhar, com seus associados participando de Bienais, Concursos e Salões Fotográficos, com patronagens da FIAP e PSA.

ÍNDICE

4 Editorial
5 Palavra do Presidente
6 Paraty em Foco
09 Dica Administrativa
10 11º Salão ABCclick
12 Entrevista - Paulo Rapoport
18 Alex Dantas
19 Por trás da foto - Ricardo Q T Rodrigues
20 Por trás da foto - Marcos Sander
22 Voz Fotoclubista - Alexandre Couto
24 Live - Cristiano Xavier
26 1ª Casa CONFOTO no PEF
28 II Salão Inéditas
30 XXXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira PB
31 Educando - Amigos da Fotografia de RP
33 XXVII Salão de Londrina
34 Curtas

EDITORIAL

Antonio Neto

É um grande desafio começar uma nova edição da ReVista da CONFOTO. Por outro lado, é uma bênção quando conseguimos finalizá-la. Esta é a sétima edição. Tem bastante história nela, como nas outras, que, com certeza, ficarão no acervo da Confederação Brasileira de Fotografia.

Para Gandara, que adquiriu asas e não para mais de voar em prol da CONFOTO, agora, nem a China, nem o céu são o limite. Ele bate na tecla de que a Fotografia é uma Arte exigente e tem toda razão! Também nos fez lembrar que até Sebastião Salgado tem dúvida das fotos dele.

Roberto relata a importância do Salão das Inéditas, o quanto isso estimula a criatividade e avisa que, desta vez, teremos uma bolsa de equipamento fotográfico campeã para os primeiros colocados nas quatro categorias. Também revelou as estrelas do mundo da Fotografia que já estiveram no Paraty em Foco. E escreveu o que o Sebastião esqueceu de falar, que ele ficou famoso com a foto do atentado ao presidente norte-americano Ronald Reagan.

Clovis propôs a Casa CONFOTO, que aconteceu, pela primeira vez, em Paraty, onde foram exibidas fotos de Bienais, além de exposições individuais, palestras de nossos fotoclubistas e um delicioso happy hour, que marcou o encerramento. Isso aconteceu em parceria com a Casa Fototech.

Ailton relata o êxito da XXXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Preto e Branco, na Capital do nosso País. E, de fato, foi, mesmo, um marco na história dos candangueiros. Além disso, faz uma análise de como a criatividade e a técnica extrapolam nas fotos.

A bola da vez, digo, o entrevistado, é o músico e fotógrafo Paulo Rapoport, que anda com os braços doendo, de tanto carregar medalhas. Por onde passou, deu show — desta vez, de fotos — e ouviu elogios até do venerado Sebastião Salgado.

Alex Dantas é o autor da capa, com sua foto "Bênção", que teve lideranças do Terreiro Axé Oju Onirê participando do cenário da foto e apenas o mar como testemunha.

Por trás da foto, Ricardo Q T Rodrigues faz tudo, para obter o melhor das bailarinas. Faz até chover!

Marcos Sander apagou e acendeu, tantas vezes, a luz, que queimou umas oito lâmpadas, mas fez a foto.

Alexandre Couto solta a voz de fotoclubista e dá dicas de empreendedorismo, cultivando a Arte e os negócios.

Técia Borges, além de pilotar bem carro (sou prova disso), foi mediadora da live com o fotógrafo Cristiano Xavier, juntamente com a Lucinea Rezende, que encerra com o último salão do ano, o de Londrina.

Sylvia Cury
Vice-Presidente da CONFOTO

Expediente

EDITORA CHEFE
Sylvia Cury

CONSELHO EDITORIAL
Carlos Gandara
Sylvia Cury
Ailton Tenório
Roberto Soares Gomes
Clovis Artur Marchesin

REDAÇÃO
Ailton Tenóoio
Carlos Gandara
Clovis Artur Marchesin
Sylvia Cury

DIAGRAMAÇÃO
Clovis Artur Marchesin

ARTE DA CAPA
Paquito Masiá Herrera

CONFOTO REVISTA
é uma publicação da
Confederação Brasileira
de Fotografia

Para falar com a CONFOTO
ReVista escreva para o email:
comunicacao@confoto.art.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Antonio Neto

A Fotografia é uma Arte exigente

Para nós, fotoclubistas, não poderia ser diferente. A presença de Sebastião Salgado na edição deste ano do Paraty em Foco atraiu uma grande quantidade de admiradores, ansiosos por ver de perto o ídolo. Foi uma oportunidade rara de "arriscar-se" a, ao dobrar uma esquina das charmosas ruelas de Paraty, dar de cara com o mestre. Eu, porém, não tive essa sorte. Acabei encontrando-o almoçando animadamente com Evandro Teixeira, em um restaurante local, e optei por não o abordar, permitindo que desfrutasse tranquilamente de sua refeição, sem interrupções de mais um admirador anônimo.

Na sua palestra, na última noite do festival, Salgado fez uma revelação que me impressionou profundamente. Contou que, ao retornar de muitas expedições fotográficas, costumava responder, quando lhe perguntavam sobre os resultados da viagem: "Acho que não tenho nada, não consegui fazer boas fotos." Com o tempo, no entanto, ao analisar as imagens com mais calma, ele conseguia encontrar as joias que compõem o seu trabalho e encantam o mundo.

Acredito que todos os presentes naquele auditório sentiram uma conexão imediata com Salgado. Por que será que precisamos amadurecer nosso olhar sobre nossas fotos? Será que é preciso deixar que elas "respirem" um pouco no computador, antes de revelarem toda a beleza que guardam? Talvez o ato de viver intensamente o momento da fotografia nos sature de informações e, de alguma forma, embote nossa visão para o belo. Ou talvez a Fotografia, essa senhora exigente, não aceite avaliações superficiais e apressadas, exigindo um tratamento especial, quase VIP, para finalmente se revelar.

Conheço fotógrafos que preferem delegar a tarefa de selecionar suas imagens a pessoas de confiança, com receio de que a ligação emocional influencie o julgamento. Por outro lado, há aqueles que jamais abrem mão desse momento. Eu, particularmente, sou fascinado por livros que abordam o tema das folhas de contato. Gosto de examinar as dezenas de imagens ali presentes, observando qual foi escolhida e quais foram descartadas. E, acima de tudo, o que torna uma foto "a escolhida", enquanto outra, tirada milímetros ou segundos depois, é rejeitada?

A Fotografia é um universo de escolhas, e cada decisão tomada ao longo do caminho gera um resultado único. Talvez seja o momento de refletirmos seriamente sobre essa questão: como podemos ajudar nossos fotógrafos a tomar decisões mais conscientes, desde o instante do clique até o tratamento final? Qual é o melhor caminho a seguir, ou, ao menos, o que mais reflete nossos sentimentos e nossa visão fotográfica?

Estou ciente de que esse processo de escolha envolve uma ampla gama de fatores, muitos dos quais são pessoais e intransferíveis. Ainda assim, existe um vasto caminho a ser percorrido. Nos últimos anos, tive a oportunidade de atuar como jurado em alguns concursos de Fotografia no Brasil e no exterior. E, em várias ocasiões, me questionei: por que o fotógrafo escolheu aquela imagem para representá-lo? Nem sempre encontro uma justificativa, mas continuo buscando, em cada detalhe da imagem, algo que a eleve a um nível superior. E quando encontro, a satisfação é enorme — é como se uma imagem tivesse sido resgatada.

Se até Sebastião Salgado desconfia de suas fotografias, o que resta para nós? Vamos continuar questionando nossas próprias imagens. Elas são exigentes, caprichosas, mas são nossas. E, por isso, jamais podemos desistir delas.

Carlos Gandara
Presidente da CONFOTO

DIRETORIA

Presidente
Carlos Gandara

Vice-Presidente
Sylvia Cury

Diretor de Fotografia
Roberto Soares Gomes

Diretor de Comunicação
Ailton Tenório

Diretor Administrativo
Clovis Artur Marchesin

Conselho Superior
Marcos Sanchez
Marta Suzi
Paulo Brugger

Conselho Fiscal
Antônio Vieira
João Maria da S. Bezerra
Marcos Sander

PARATY EM FOCO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA PARATY EM FOCO

O Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco tem recebido, ao longo de suas vinte edições, diversos fotógrafos renomados de várias partes do mundo. Alguns dos fotógrafos internacionais que lá estiveram presentes são:

1) Martin Parr, conhecido por sua Fotografia Documental e estilo único;

2) Thomas Hoepker, referência na Fotografia Alemã, membro da Magnum e falecido em julho passado;

3) David Griffin, Diretor de Fotografia da National Geographic Magazine, EUA;

4) Ralph Gibson, apontado como um fotógrafo que cruza as tendências surrealista e minimalista em suas fotografias em preto e branco;

5) Bruce Gilden, mais conhecido por suas fotos de close-up de pessoas nas ruas de Nova York, usando um flash;

6) Machiel Botman, fotógrafo holandês, figura-chave na Fotografia Contemporânea Holandesa, com sua participação em 2008;

PARATY EM FOCO

7) Pierre Devin, fotógrafo francês, presente na edição de 2007;

8) Francesco Cito e Francesco Zizola, fotógrafos italianos, vencedores do World Press Photo;

9) Ludovic Carème, francês, da Agência VU, conhecido por seus trabalhos fotojornalísticos e documentais, e

10) Sebastião Salgado, fotógrafo homenageado na edição do Festival deste ano (2024) e, reconhecidamente, o icônico fotógrafo brasileiro internacionalmente conhecido por sua abordagem humanista.

Além deles, muitos outros fotógrafos emergentes e estabelecidos também contribuíram e ainda contribuem para o Festival, promovendo um intercâmbio cultural e artístico de grande significado.

Realizado anualmente, a cerca de 285 km da cidade de São Paulo, na fotogênica e charmosa Paraty, cidade histórica do Estado do Rio de Janeiro, reconhecida como Patrimônio Mundial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas, o Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco, que tem, como lema, "Um Evento para todos os Olhares", celebra a Fotografia em suas diversas formas, proporcionando espaço para debates, palestras e exposições que enriquecem o cenário fotográfico em nosso País.

Este ano, o Festival registrou a maior presença de fotoclubistas, e cremos que isso resultou, principalmente, do apoio formalizado ao evento pela nossa CONFOTO.

O Encontro "Fotoclubismo Brasileiro", que ocorreu no auditório da Casa da Cultura de Paraty, no sábado, dia 14 de setembro, contou, com a presença do presidente da CONFOTO, Carlos Gandara, com a presença dos presidentes do Foto Cine Clube Bandeirante, José Luiz Pedro; do Candango Foto Clube, Gisele Porcaro; e do Cine Foto Clube Amparo, Reginaldo Leme.

Na sua palestra, Sebastião Salgado, mineiro de Aimorés, discorreu sobre sua trajetória de sucesso, sempre junto à sua esposa Lélia Wanick Salgado (proprietária da Leica que ele usava...), desde quando largou uma promissora carreira de economista na Organização Internacional do Café, para dedicar-se ao que viria a ser sua extraordinária carreira na Fotografia, retratando a realidade humana com grande sensibilidade.

PARATY EM FOCO

O que pouca gente sabe é que o reconhecimento de seu nome ocorreu quando, encarregado de uma série de fotos sobre os primeiros 100 dias de governo de Ronald Reagan para o jornal The New York Times, documentou, com oportuna exclusividade, o atentado a tiros cometido por John Hinckley Jr. contra o então presidente norte-americano.

A venda das fotos para jornais de todo o mundo permitiu ao brasileiro financiar o seu primeiro projeto pessoal: uma viagem à África. Este episódio que Salgado ocorreu não mencionar na palestra foi o que provavelmente motivou-lhe a, com grande determinação, decidir-se pela Arte da Fotografia, algo que realizou com tal maestria, que acabou por granjear uma geral admiração e grande reconhecimento, recebendo importantes títulos como o de "Embaixador Honorário do UNICEF", o de "Membro Honorário da Academia de Artes e Ciências dos Estados Unidos", o de "Membro da Academia de Belas Artes de Paris", dentre inúmeros outros.

Para o ano próximo, Giancarlo Mecarelli, Diretor e Curador do Festival, está programando, além de workshops fotográficos internacionais, um Paraty em Foco tão extraordinário como foi este de 2024.

Até lá!

Roberto Soares-Gomes
Diretor de Fotografia da CONFOTO

REGISTRO ONLINE

Rafaella Tavolassi

VANTAGENS DO REGISTRO DE ATAS E DOCUMENTOS ONLINE

Nesta edição da ReVista CONFOTO, daremos uma dica sobre o registro de atas e de outros documentos do seu fotoclube, de forma online, fácil, simples e rápida.

A modernização do processo de registro de atas e documentos pode trazer inúmeros benefícios para a administração do fotoclube, sobretudo em termos de economia financeira e de tempo. A adoção de plataformas online, como a da "Central do RTDPJ" (Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas), pode otimizar significativamente esse processo.

ANTES E DEPOIS: transformando o processo de registro

Processo antigo:
- redação manual de documentos;
- deslocamentos físicos até o cartório ou envio por motoqueiro;
- custos associados a reconhecimento de firma, impressão, envio pelos correios e taxas cartoriais;
- tempo gasto em deslocamentos e espera em cartórios.

Novo modelo online:
- redação e assinatura digital de documentos;
- envio online pela plataforma RTDPJ Brasil;
- resolução de exigências de forma online;
- pagamento apenas da taxa oficial do cartório, sem custos adicionais.

Benefícios da adoção da plataforma online:
- economia financeira;
- eliminação de custos associados a impressão, reconhecimento de firma, envio pelos correios e despesas cartoriais;
- pagamento apenas da taxa oficial do cartório, sem acréscimos.

Economia de tempo:
- redução significativa do tempo despendido no deslocamento físico até o cartório;
- processo mais ágil e eficiente, sem a necessidade de espera em cartórios.

CONCLUSÃO: adoção da tecnologia para economia financeira e de tempo
Ao migrar para o registro de atas e demais documentos de forma online, a CONFOTO pode colher os frutos de uma significativa economia financeira e de tempo: uma economia de em torno de R$300,00 (trezentos reais) e de cerca de oito horas, em quatro idas ao cartório. Além da praticidade, a modernização do processo trouxe agilidade e eficiência, permitindo que a Confederação se dedique mais plenamente às suas atividades principais, em vez de lidar com burocracias e despesas desnecessárias.

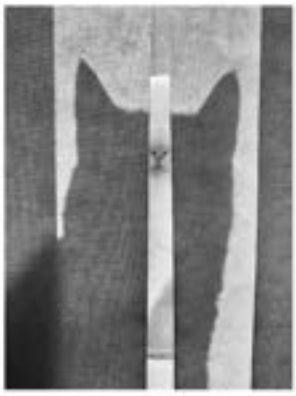
Clovis Artur Marchesin
Diretor Administrativo da CONFOTO

Autorretrato

DE FORA DO FOTOCLUBISMO

O 11º Salão do Fotoclube ABCclick trouxe um resultado que merece ser analisado: seu primeiro lugar é uma imagem de um não fotoclubista. E 17 dos vinte jurados, todos fotoclubistas, escolheram essa foto no sistema de votação que compara as fotos entre elas; não, por notas. O segundo e o terceiro colocados tiveram 15 votos.

Os concursos fotográficos do ABCclick têm, por tradição, há muitos anos, abrir espaço para fotógrafos não afiliados, e, nas últimas três edições, os vencedores vieram de fora do ambiente fotoclubista.



2024
Título: Gato na janela
Autor: Gerson Toigo
Fotógrafo não afiliado
Caxias do Sul/RS

2022
Título: Arrebentação
Autor: Ronaldo Andrade
Fotógrafo não afiliado
Florianópolis/SC

2021
Título: Cão Cidadão
Autor: Joilton Elias
Fotógrafo não afiliado
São Paulo/SP

DE FORA

A criatividade e a técnica extrapolam nas fotos vencedoras e mereceram os votos dos jurados fotoclubistas. Após esses concursos, o Joilton ficou afiliado ao ABCclick, o Ronaldo está no Bandeirante, e certamente o Gerson deve estar no foco do pessoal de Caxias.

Os salões fotográficos são excelentes oportunidades para os fotoclubistas apresentarem suas novas imagens, suas produções fotográficas, seus trabalhos em edição e em pós-produção.

Mas os Fotoclubes devem também aproveitar essa oportunidade, para ampliarem sua divulgação como ambiente cultural e artístico, bem como para terem uma forma de descobrir novos talentos e de trazê-los para o espaço fotoclubista. Isso oxigena todo o clima dos associados, trazendo novas ideias e novos braços para o Fotoclube.

Mas foi na categoria Estudante que o 11º Salão inovou neste ano, onde várias dezenas de participantes colocaram suas fotos concorrendo. A alegria dos selecionados na cerimônia de premiação era uma evidência de que essa oportunidade oferecida aos novos fotógrafos tem muito mais valia aos participantes do que ao fotoclubismo. Essa jovialidade pode ser muito bem aproveitada pelos Fotoclubes em atividades abertas ou mesmo como associados juniores.

Os resultados dos últimos salões fotográficos do ABCclick nos convidam a refletir sobre o futuro do fotoclubismo. A Fotografia é uma linguagem universal, e a troca de experiências entre diferentes fotógrafos, sejam eles afiliados ou não, é fundamental para o desenvolvimento da Arte Fotográfica. Ao abraçar a inovação e a diversidade, o fotoclubismo demonstra sua capacidade de se adaptar aos novos tempos e de continuar a inspirar futuras gerações de fotógrafos.

Ailton Tenório
Diretor de Comunicação da CONFOTO

PAULO RAPOPORT

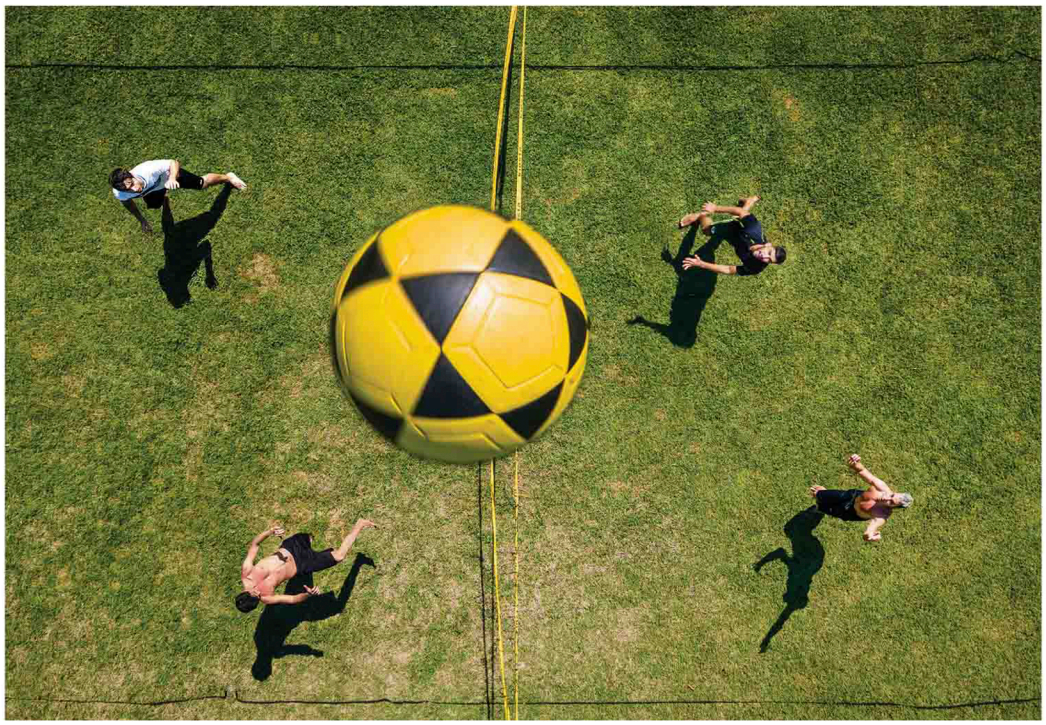
Lucila

O MÚSICO QUE VIROU FOTÓGRAFO E COLECIONADOR DE PRÊMIOS

Paulo Rapoport é paulistano, nascido em 1960. É sociólogo, formado pela USP, músico e fotógrafo. Vive em ambiente musical. Sua esposa, a Gê Côrtes, é experiente baixista, compositora, arranjadora e instrumentista em plena atividade. Seu sogro é um exímio compositor, tendo sido o primeiro pianista do Jô Onze e Meia. Seu cunhado compõe trilha sonora para filmes para Hollywood. Esse é o padrão musical da família. Rapoport para uns, Popó para outros, mantém até hoje um estúdio fotográfico voltado para a produção de fotos para músicos. É tricampeão do PPM (Prêmio Profissionais da Música), na categoria fotógrafo.

SYLVIA: Como é o seu cotidiano como fotógrafo?

RAPOPORT: O que eu mais faço são fotos de música. Fotografo shows e produzo material de divulgação para músicos. Eu não vendo fotos e sim, um serviço. Para isso, tenho um site chamado themusicstages.com, onde coloco esse material agrupado por palco. Todos os shows que eu faço em um determinado local estão juntos. Tem mais de 6 mil fotos por lá. Mas eu percebi que as fotos de show não despertam muito interesse fora do meio. Aí, entram as fotos de viagem. Adoro viajar e procuro estar em locais onde sinto um certo estranhamento. Alguns fotógrafos são motivados por explorar muito um determinado bioma/sociedade, eu sou motivado pelo contrário. Gosto de fotografar em um lugar onde as coisas têm poucos paralelos com a minha vida cotidiana. Então, fui à Índia, ao Irã, à Etiópia, ao Nepal, ao Butão, etc.



PAULO RAPOPORT

SYLVIA: Com essa afinação toda, como você veio parar na CONFOTO?

RAPOPORT: Virei fotógrafo por volta de 2013. Conheci o Ricardo (QT Rodrigues) em Extrema, no Estado de Minas Gerais. Ele me indicou o GuruShots, que é um site de concursos de fotografias, com milhares de pessoas do mundo todo. Quando você vence um concurso por lá, você vira Guru. O Ricardo já era, e eu passei um ano, para me tornar um. Nessa experiência, criamos um grupo de brasileiros que participavam das centenas de concursos do site. Isso foi fundamental, para aprimorar a minha fotografia. Em 2016, viajei para a Islândia, com o Cristiano Xavier. Pouco tempo depois, eu fui assistir a uma palestra dele no Luminous. Assim, eu entrei no Fotoclubismo. O Barbosa me convi dou, para eu participar de uma Bienal. Eu enviei as fotos, ele ajudou a escolher, e eu ganhei uma Menção Honrosa na Bienal de 2017, em São José do Rio Preto, com a foto "Mulheres de Jaipur", feita na Índia. A partir daí, eu virei fotoclubista e automaticamente entrei na CONFOTO.

SYLVIA: Adorei o nome do seu projeto #dronegrafiahumana. Já que esse nome deve ser um neologismo, explique o que vem a ser exatamente isso. E sempre quando nos encontramos nas bienais, você está com um drone na mão. Quando foi que você deu o start no drone?

RAPOPORT: A pandemia tirou o meu assunto fotográfico, que era a música e as fotos de viagem. Então, me ocorreu comprar um drone. Sempre gostei de novas tecnologias, e me pareceu coerente com a pandemia fotografar de longe. Ao invés de sair por aí fotografando Arquitetura, eu queria fotografar as pessoas. Assim, inventei um projeto chamado #dronegrafiahumana. Ia todo dia até a Cidade Universitária (USP), fotografava e fazia vídeos das pessoas praticando esportes e outras atividades ao ar livre. Chamei alguns amigos músicos e fiz fotos com o drone. Fui descobrindo uma linguagem para isso. Logo, comecei a "dronar" pessoas conheci das. Isso ajudou a aumentar o interesse pelo projeto. Comecei a ser chamado, para fazer fotos/vídeos com drone de festas e eventos. Dronei músicos, atores, jornalistas, políticos, etc. O projeto pode ser visto no meu site. Acabei ministrando um curso sobre o assunto no SESC Pompeia e uma palestra no SESC CPF (Centro de Pesquisa e Formação do SESC). E, em 2022, a revista Vida Simples fez uma matéria sobre esse projeto

PAULO RAPOPORT

SYLVIA: Em tudo quanto é Salão, Bienal, Paraty, Brasília Photo Show, você vem faturando prêmios. Como é esse seu processo de achar a foto certa?

RAPOPORT: Pra mim, fazer o clic é metade do trabalho, e editar, a outra metade. Eu adoro editar fotos e costumo dizer para os mais chegados nas discussões sobre os limites da edição: "Eu tirei a foto. A foto é minha e eu faço com ela o que eu quiser" 😊. É claro que respeito os limites definidos nos concursos, mas, se dependesse de mim, todo mundo poderia fazer tudo com a foto que tirou.

SYLVIA: Na Bienal, de São José do Rio Preto, quando estávamos fazendo um passeio fotográfico pela represa, achei você rápido no gatilho, quando clicou o José Luiz, do Bandeirante, dando um pulinho no ar. Como que surge esse insight?

RAPOPORT: A foto com drone sempre tem um certo planejamento, porque depende de muitas questões (legais, ambientais, atmosféricas, etc.). Já as fotos que eu faço com câmera são totalmente intuitivas. Eu aprendi, na música, como a intuição pode nos ajudar a ser criativos; então, não penso em nada, quando estou com a câmera na mão: deixo as ideias fluírem. Acho que o fotógrafo tem de se permitir ser livre, mas também tem de ser oportunista. E, simpático, se quiser fotografar pessoas. :-)

PAULO RAPOPORT

SYLVIA: No 2º Circuito Internacional Brasileiro de Fotografia, de 2024, você deu show. O que você faturou?

RAPOPORT: Ganhei a FIAP Gold Medal, na etapa de Brasília, com a foto "Utopia Paulistana", aquela foto de uma praia em frente ao Pacaembu. A mesma foto foi também para a FIAP Blue Ribbon, em Ribeirão Preto, e foi aceita em São Paulo e em Amparo. Só para complementar, ela também foi Menção Honrosa no Brasília Photo Show, 2023. A foto "Sunbath with my pet" ("Moça deitada com jacaré") foi FIAP Gold Medal, em Amparo; Blue Ribbon, em Brasília e em Ribeirão Preto. A foto "Fut-Voley" foi FIAP Silver Medal, em Amparo; FIAP Bronze, em Ribeirão Preto, e aceita em São Paulo e em São José do Rio Preto. De quebra, foi Platina no Brasília Photo Show, 2022.

SYLVIA: No Paraty em Foco, agora em 2024, você ficou em 1º lugar na categoria Ensaio. Como foi essa produção?

RAPOPORT: Depois que a pandemia acabou, eu voltei a fotografar músicos. E voltei a viajar também. Mas agora eu tinha uma outra ferramenta na mão, o drone. Viajei para a Ilha da Madeira 2023, novamente com o Cristiano Xavier. É uma viagem propícia para fotos de natureza, o que não é exatamente o que eu sei fazer. Fiz muitos vídeos e fotos com o drone por lá. Aí, em 2024, fiz a viagem pelo Rio Negro, com a Rita Barreto e o Valdemir Cunha. Estava hospedado num barco e extremamente preocupado com decolar e pousar de lá. Já sabia que isso era complicado. Fui fazendo as minhas fotos de câmera, de forma intuitiva. Quando voltei e comecei a trabalhar no material, percebi que as fotos de câmera ou de drone tinham uma consistência e poderiam gerar um bom ensaio documental para Paraty. Seria um ensaio mais conservador; então, eu fiz edições fotojornalísticas, sem alterações de conteúdo. Deu certo!

SYLVIA: Descreva o prazer de sua foto na Praça Central, no Paraty em Foco, ao lado do Sebastião Salgado e ainda por cima, saber que ele elogiou a sua foto.

PAULO RAPOPORT

RAPOPORT: Eu participei do PEF, pela primeira vez, em 2022 e tive a felicidade de colocar uma foto entre as 10 finalistas. Então, em 2023, isso aconteceu de novo. Em 2024, eu achei que o raio não ia cair, de novo, no mesmo lugar; por isso, mandei o ensaio e escolhi uma foto que tinha funcionado no fotoclubismo: Bikini Amarelo. Foi uma grande surpresa ter sido novamente finalista nas fotos e vencedor nos ensaios, ainda mais que o homenageado foi o Sebastião Salgado, que, além se ser um dos maiores fotógrafos do Brasil, também produziu muito do seu trabalho na Amazônia. E ele ainda elogiou o meu ensaio! Parece que o raio foi muito generoso comigo neste ano.

SYLVIA: Essa sua foto, Bikini Amarelo, feita durante a Bienal de Salvador, na Ilha dos Frades, primeiro você fez com drone?

RAPOPORT: Fiz inicialmente um voo sobre a praia. Enquanto apreciava o grafismo colorido dos guarda-sóis, notei uma parte da praia com pontinhos vermelhos. Voltei ao local com a câmera e descobri que eram os guarda-sóis fechados. Foi nesse momento que fiz a foto Bikini Amarelo.

SYLVIA: Como é o Paulo sociólogo em relação ao mundo?

RAPOPORT: Como disse Sebastião Salgado, "Você não fotografa com sua máquina. Você fotografa com toda a sua cultura." Eu sempre fui muito curioso e encontrei ambiente propício, para aprender sobre o mundo. Estudei música, participei de peças de teatro, fiz cursos de História da Arte e viajei. O que me levou a fazer Ciências Sociais foi o incômodo com a desigualdade tão acentuada no país em que vivemos e no mundo. Na vida real, trabalhei mais de 40 anos na Prefeitura de São Paulo: estive no Meio Ambiente, no Planejamento e no Urbanismo. Pensar grandes questões é muito importante. Nós, nossa família e amigos é só o começo do assunto. Temos de pensar o mundo e tentar

PAULO RAPOPORT

entender os valores dos outros. Infelizmente, a arrogância, a violência e a falta de generosidade crescem a passos largos. As relações humanas são como a natureza, ternas e cruéis ao mesmo tempo.

SYLVIA: Você gosta do modo com que a atual Diretoria conduz a CONFOTO? E você tem algo a sugerir?

RAPOPORT: Sim, sinto que a nova gestão da CONFOTO está fazendo um excelente trabalho. Em especial, essa aproximação com outros eventos fotográficos como o Paraty em Foco e o Brasília Photo Show, muito bom para todos nós. Que continue assim e aproxime todos os outros que ainda faltam. As Bienais têm de ter maior alcance, para serem divulgadas na grande mídia.

FOTO DA CAPA

BREVE RELATO DA FOTO "BÊNÇÃO"

A fotografia "Bênção" nasceu de uma imersão nos festejos do Bembé do Mercado, o único candomblé de rua do mundo, patrimônio imaterial do Estado da Bahia, comemorado desde 13 de maio de 1889, e um dos momentos mais especiais que já vivi como fotógrafo.

Durante essa celebração, propus a algumas lideranças do Terreiro Axé Oju Onirê a criação de um editorial que capturasse a devoção da Casa à Rainha do Mar. Essa ideia nos levou à praia de Itapema, em Santo Amaro, onde reuni alguns dos integrantes do terreiro, para imortalizar esse momento único.

Enquanto o mar, símbolo de força e fé, testemunhava a cena, decidi experimentar com a luz, usando o flash, para criar uma atmosfera que refletisse a magia da devoção. Um amigo me ajudou, segurando o equipamento, e, juntos, pensamos em uma maneira de intensificar ainda mais a emoção.

Foi quando sugeri que algumas pessoas jogassem água para o alto. Com a ajuda da luz, os brilhos refletidos pelas gotas em suspensão criaram uma aura quase mística ao redor dos participantes, como se a própria Rainha do Mar estivesse nos abençoando.

Para coroar esse instante, a lua cheia brilhava sobre nós, tornando a imagem ainda mais especial. Trabalhar com o flash sempre me desafia a explorar novas possibilidades e me fascina pela capacidade de transformar a realidade. Cada clique é uma celebração do inesperado.

E, para mim, é exatamente isso que a Fotografia representa: capturar o invisível e transformá-lo em algo que vai além da imagem — uma verdadeira benção, uma conexão entre luz, fé e emoção, onde cada detalhe conta uma história que transcende o momento.

Alex Dantas
Salvador Foto Clube
Medalha de Prata 11º Salão Nacional de Arte Fotográfica ABC-click 2024

Por trás da foto

DANCING IN THE RAIN

Foi um projeto que começou há algum tempo, em parceria com o Ballet Luiz Henrique, sempre procurando fazer ensaios fora do lugar comum. Daí, surgiu a ideia desta foto, e, na primeira tentativa, aluguei um caminhão-pipa para a chuva e ia usar o sol de backlight.

Estava tudo pronto, bailarinos, flashes posicionados e um céu de brigadeiro. No momento do click, uma nuvem passageira resolveu estacionar em frente da principal fonte de luz... Projeto adiado, fomos para o plano B: levar a chuva para dentro do estúdio...

Desta vez, com a luz controlada, utilizei uma lona 5x3m, para montar um espelho d'água, um strip com colmeia lateral, um octobox com colmeia à direita e acima e um refletor com gel azul para uma luz dura atrás da bailarina, um pouco de fumaça e o Rain Man com a mangueira de jardim.

Tudo devidamente empacotado em plástico transparente para o caso de um splash acidental, várias fotos e coreografias...e, no fim, a imagem é o que menos importa. A Fotografia é um fantástico instrumento, para construir grandes amizades, e o próximo projeto já está saindo do papel.

Ricardo Q T Rodrigues
Fotoclube ABCclick

POR TRÁS DA FOTO

LÂMPADA QUEIMANDO

A ideia de fazer a foto da lâmpada queimando surgiu quando eu estava fotografando uma série de fósforos no instante em que se acendiam. Então, eu precisava de algumas lâmpadas incandescentes.

Fui a uma loja de material elétrico e me informaram que tinham apenas dez lâmpadas em estoque e que não iriam mais adquiri-las, pois sua produção havia sido encerrada, e estas seriam substituídas por lâmpadas PL ou de LED.

Das dez lâmpadas, quebrei o vidro de oito com muito cuidado, para não romper o filamento.

Depois, montei um bocal em suporte e, na fiação, liguei um dimmer, para poder regular a potência da energia, pois, se ligasse diretamente a lâmpada, iria queimar como um flash.

O set foi montado da seguinte forma: do lado esquerdo, a 45º da câmera, posicionei um flash YN565, com 1/8 de potência; para concentrar a luz no objeto, fiz um snoot de caixa de leite.

POR TRÁS DA FOTO

Do lado oposto, 180º, um outro flash, uma relíquia dos anos 80, com potência similar; para o fundo, usei uma folha de isopor pintado de preto e outro isopor pintado de preto do lado direito da câmera, para bloquear a luz do segundo flash, evitando causar algum flair na foto.

Com tudo montado e com a luz ajustada, começa a brincadeira: queimei oito das dez lâmpadas e consegui duas fotos boas que precisaram de pouca pós-produção.

O setup da câmera foi: ISO 200, f 14, S 1/60.

MARCOS SANDER
Presidente do Fotoclube Santa Catarina

VOZ FOTOCLUBISTA

Carol Couto

EMPREENDEDORISMO NO FOTOCLUBISMO BRASILEIRO: CULTIVANDO ARTE E NEGÓCIOS

O fotoclubismo tem se consolidado como um campo propício ao empreendedorismo no Brasil. Essa prática vai além do mero hobby, tornando-se uma força cultural e econômica relevante. No entanto, o sucesso requer uma visão empreendedora por parte dos fotoclubistas, abrangendo desde a organização de eventos até o desenvolvimento de parcerias e estratégias de marketing.

Os fotoclubes brasileiros desempenham um papel fundamental na formação e promoção de talentos, atuando não apenas como espaços de troca de conhecimento, mas também como potenciais negócios culturais. Um fotoclube bem estruturado é capaz de organizar exposições, workshops, concursos e publicações – atividades que promovem a Fotografia como forma de arte e, ao mesmo tempo, geram receitas. Dessa maneira, o empreendedorismo no fotoclubismo transcende a simples captação de recursos, envolvendo a promoção da Fotografia como ferramenta de expressão e educação, criando um ambiente sustentável para os membros do clube. Para alcançar esse equilíbrio, os fotoclubes devem se posicionar estrategicamente no mercado, desenvolvendo produtos e experiências que valorizem a participação dos membros e atraiam patrocinadores.

Neste contexto, iniciativas como a realização de exposições temáticas em espaços públicos, a formação de parcerias com instituições culturais e a criação de produtos fotográficos personalizados – tais como livros, calendários, quadros, azulejos, etc – surgem como estratégias para fortalecer a marca do fotoclube e gerar renda. O investimento em divulgação e assessoria de imprensa, especialmente nas redes sociais e portais especializados em fotografia, também é essencial para ampliar o alcance das atividades do fotoclube, conquistar novos participantes e consolidar sua presença no cenário cultural.

Autor desconhecido

Autor desconhecido

VOZ FOTOCLUBISTA

Autor desconhecido

No Foto Clube Poesia do Olhar, de São Luís, fomentamos o empreendedorismo por meio de parcerias estratégicas. Exemplos incluem a colaboração com a Galeria Foto Sombra, onde fotógrafos divulgam e vendem suas obras; com o Grupo Mateus e o Estado do Maranhão, na produção do livro "Tambores"; e com o Sebrae, por meio da exposição "Rota das Emoções – Um Olhar Viajante" e da mentoria voltada para o empreendedorismo no terceiro setor. Outro destaque é a parceria com a Mimo Azulejaria Criativa, na exposição "São Luís em Perspectivas: Fragmentos de uma Cidade", em cartaz até o final de outubro de 2024, cujas obras estão disponíveis para venda em séries limitadas. Essas colaborações geram negócios para o fotoclube, seus associados e para as empresas que integram esse ecossistema

O fotoclubismo brasileiro encontra, no empreendedorismo, um aliado para fortalecer sua atuação cultural e alcançar a sustentabilidade econômica. A criatividade na gestão e a busca contínua por inovação são imperativas para que os fotoclubes cultivem a paixão pela Fotografia, ao mesmo tempo em que constroem uma comunidade ativa e financeiramente viável.

Alexandre Couto
Presidente do Foto Clube Poesia do Olhar

CRISTIANO XAVIER

O SILÊNCIO, A CONTEMPLAÇÃO E CRISTIANO XAVIER

Em comemoração ao Dia Mundial da Fotografia, 19 de agosto, a CONFOTO nos brindou com uma live com o fotógrafo Cristiano Xavier, da qual, junto com a amiga Lucinea Rezende, pude participar como mediadora.

Mineiro de Belo Horizonte, Cristiano começou a fotografar em 1997, quando ainda exercia a Odontologia. Em 2003, mudou-se para os EUA, para estudar Fotografia com mais profundidade.

Atualmente, é referência em Fotografia de natureza, no registro de espécimes isolados e raros, premiado no Brasil e no exterior, além de ser organizador de expedições para muitos lugares do mundo, com cenários diferentes e incríveis, tais como Patagônia, Lençóis Maranhenses, Tanzânia, Namíbia, Socotra, caça-tornados nos EUA, entre outros.

Autodidata, ele se diz um fotógrafo solitário. Estuda também Meteorologia e Astrologia, a fim de captar a natureza em seu momento máximo. Com sua simplicidade e extrema simpatia, Cristiano nos revelou que a Fotografia entrou em sua vida como uma paixão avassaladora.

Relatou que fez Fotografia comercial, teve um estúdio, fez impressões Fine Art; no entanto, a natureza esteve presente em sua vida desde a infância, o que inevitavelmente levou sua câmera para ela, para fotografar o que mais lhe toca, o que lhe representa, sua própria essência.

Em 2018, lançou seu primeiro livro, o Magna, onde mostra a natureza em seu espírito mais puro, no seu esplendor total, com paisagens livres de interferência humana. O livro é uma preciosidade, impresso com excelente rigor técnico, de qualidade refinada, ganhando primeiro lugar na categoria livro-arte, no Prêmio Fernando Pini. As imagens são de tirar o fôlego!

Cristiano Xavier

CRISTIANO XAVIER

Cristiano Xavier

Em Magna, ele afirma: “Na natureza, a arte se faz na contemplação. Momento silencioso em que não há separação entre minha alma e a da própria Terra. Estamos em conexão absoluta.”

Neste ano, 2024, foi lançado seu segundo livro, Treelogia, onde apresenta um material muito sólido, convincente e forte, com o registro de árvores durante 23 anos de sua carreira. Mais uma vez, aí está presente a contemplação, na qual as árvores são percebidas como seres ancestrais.

Pergunto-lhe pelo silêncio, ao que ele se refere como um elemento importante no processo criativo. Ele me responde que o silêncio é o catalizador do processo: “Sento, contemplo, como se fosse uma meditação, olho, observo a luz, e aí vai acontecendo a conexão, a poesia aparece!”

O horário avança, muitos questionamentos a serem feitos, queríamos mais, tempo que passou depressa, ainda falamos um pouco das expedições, da adrenalina nos caça-tornados, da representação feminina na Fotografia de natureza, dos retratos, das impressões, etc.

Nem nos demos conta, mas é hora de acabar! Ficou em mim a constatação: Cristiano Xavier não é apenas um bom fotógrafo, é um ser especial!

Ao ouvir, com encantamento, a sua fala sobre a relação com as árvores, como uma reconexão do ser humano com a natureza, sobre seu trabalho ser um manifesto, para estimular as pessoas a viverem e a estarem nela, me teletransporto em minhas divagações para Angkor Wat, onde a “árvore cósmica”, retratada na agitação do mar de leite, servia para se obter a poção da imortalidade... seria este fotógrafo um dos Deuses que buscam proteger o Cosmo Vivo? O tempo nos dirá!

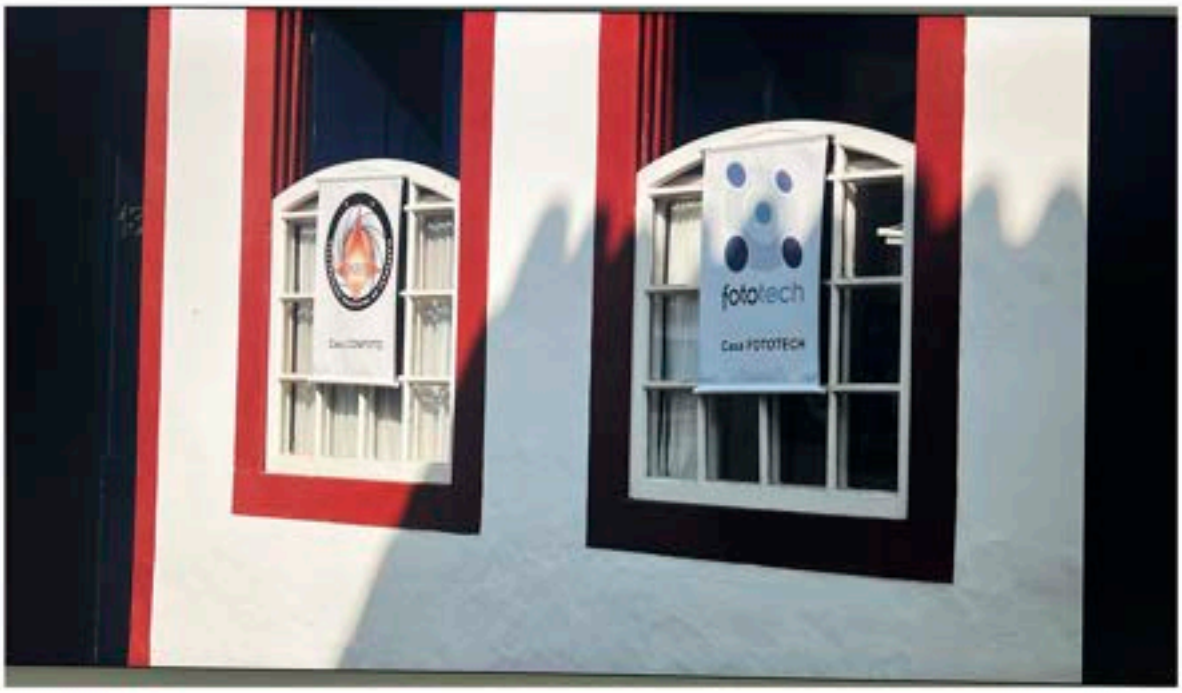
TÉCIA BORGES
Salvador, 2024

CASA CONFOTO PEF

1ª CASA CONFOTO

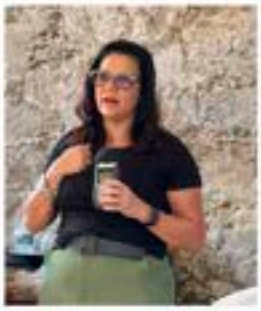
UM MARCO NO PARATY EM FOCO

Durante o Paraty em Foco, entre os dias 11 e 15 de setembro de 2024, a CONFOTO e a Fototech marcaram presença de forma inédita e memorável. Pela primeira vez na história, a CONFOTO participou oficialmente do festival com um espaço próprio, a Casa CONFOTO, em parceria com a Casa Fototech, oferecendo uma intensa programação para os visitantes. Este espaço se consolidou como ponto de encontro e inspiração para fotógrafos de todo o Brasil, além de expor 40 imagens vencedoras das Bienais PB e Cor de 2022 e 2023.

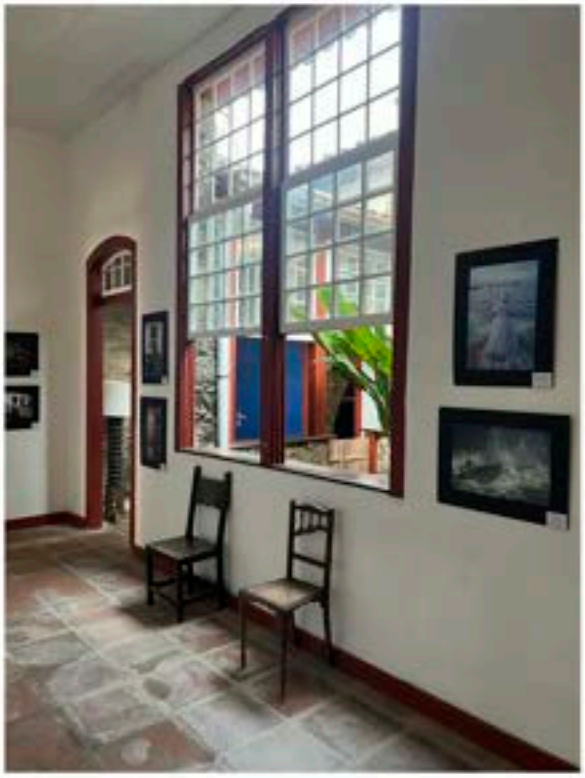


A Casa também apresentou exposições individuais que surpreenderam o público. Cris Dias, com o ensaio "Maracatu"; Gutemberg Ostemberg, com "Devaneios", e Alex Dantas, com "Nego Fugido", trouxeram seus olhares únicos através de ensaios cuidadosamente selecionados. Além disso, a Fototech contribuiu com uma coleção de 24 fotografias de seus associados, enriquecendo ainda mais o evento e promovendo uma variedade de temas e perspectivas fotográficas.

A sexta-feira foi marcada por palestras que atraíram grande público e geraram debates enriquecedores. Lucinea Rezende abriu a série, com "Olhar e Ver no Fazer Fotográfico"; seguida por João Rios, com "O Cerrado e seus Pássaros Fantásticos"; Técia Borges, com "Em que Espelho Ficou Retida a Minha Face", e, por fim, Antônio Neto, com "Retratos - Faces Prateadas e Paisagens Humanas". O sucesso foi tanto, que os participantes se mostraram ansiosos por mais eventos de qualidade semelhantes nos próximos festivais.



CASA CONFOTO PEF



A programação especial de sábado incluiu uma palestra inesquecível com Sebastião Salgado. O renomado fotógrafo atraiu admiradores de todas as partes, e, ao final, a Casa CONFOTO promoveu um encontro noturno. Com degustações de queijos, frios e vinhos, o evento foi regado a conversas animadas, risadas e trocas de experiências.

A presença da Casa CONFOTO no Paraty em Foco foi um marco para o fotoclubismo brasileiro e uma verdadeira celebração da arte de fotografar. Este sucesso abre caminho para novas participações da CONFOTO em eventos futuros, sendo a próxima já confirmada para março de 2025, no festival de Tiradentes.

Clovis Artur Marchesin
Diretor Administrativo da CONFOTO

INÉDITAS

Roberto Soares Gomes

SALÃO INÉDITAS DA CONFOTO

A CONFOTO lançou o seu Concurso de Fotos Inéditas, com o intuito de divulgar a amplitude e a variedade de visões e abordagens que os associados fotoclubistas podem desenvolver em seu trabalho fotográfico, garantindo, dessa forma, uma diversidade de perspectivas com originalidade e evitando, assim, a repetição de imagens já conhecidas de um público cujo interesse fica visivelmente aumentado pelas novidades e exclusividades dos trabalhos apresentados.

Medalha de Ouro - Alex Dantas
Categoria: COR

Medalha de Ouro
Silvana Moreira - Categoria: PB

O Concurso da CONFOTO proporciona uma plataforma para mostrar obras exclusivas e inovadoras, promovendo o desenvolvimento artístico e profissional, com a melhoria das habilidades fotográficas do participante e incentiva a todos os fotógrafos a explorarem novos enfoques, temas e estilos na produção e revelação de seus trabalhos.

Aqueles que inscrevem suas fotos no Concurso Inéditas têm sua criatividade estimulada, pois a exigência de fotos ainda desconhecidas do acervo de cada autor incentiva e condiciona os fotógrafos a explorarem novos enfoques, temas e estilos, revelando trabalhos que podem vir a ser, após serem escolhidos por um júri de grande competência, obras com carreira de grande sucesso e a certeza de possibilidade de novas premiações em muitos outros concursos.

Os resultados deste tipo de concurso, certamente, podem influenciar novas ideias e estimular a criatividade de todos, ampliando e enriquecendo o patrimônio cultural visual através da Fotografia, um dos nobres objetivos de nossa CONFOTO.

INÉDITAS

Medalha de Ouro 2023 - Antônio Ferreira
Categoria: Urbana

Medalha de Ouro 2023 - Carlos Asanuma
Categoria: Natureza

Este ano, os primeiros lugares de cada categoria: Livre Cor, Livre PB, Urbanas PB e Natureza Cor, receberão uma bela bolsa Crumpler de equipamentos fotográficos, patrocinado pela Loja Portssar, de São Paulo.

Roberto Soares-Gomes
Diretor de Fotografia da CONFOTO

XXXIII BIENAL BRASÍLIA

XXXIII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA EM PRETO E BRANCO REALIZADA COM SUCESSO PELO CANDANGO FOTOCLUBE

O Candango Fotoclube, de Brasília, realizou, com grande êxito, a XXXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Preto e Branco da Confederação Brasileira de Fotografia (CONFOTO). O evento, que contou com a participação de 22 fotoclubes de diversas partes do Brasil, apresentou 128 imagens selecionadas em preto e branco, representando o olhar multifacetado dos fotoclubistas sobre o Brasil e o mundo.

Sediada pela primeira vez em Brasília, a Bienal celebrou os 18 anos de fundação do Candango Fotoclube, uma instituição reconhecida por seu papel na difusão da Fotografia na Capital Federal. A mostra reuniu 1.600 fotos enviadas, das quais 90 autores foram selecionados. Entre as obras premiadas, destacam-se as medalhas de ouro, prata e bronze, concedidas a Rafael Beck, Cesare Simioni e Paulo Rapoport, respectivamente.

Segundo João Rios, presidente do Candango Fotoclube, a Bienal foi um marco na trajetória da instituição, que homenageou a tradição dos pioneiros que construíram Brasília e buscou reafirmar a cidade como um palco de grandes eventos culturais. "É uma honra entregar a Brasília a Bienal de Fotografia em Preto e Branco, reforçando o caráter mais puro e original da imagem fotográfica", destacou Rios.

Além da exposição, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências culturais únicas, como saídas fotográficas guiadas pela região do Planalto Central, organizadas por Maurício Zanin, membro do Candango Fotoclube.

Gisele Porcaro, coordenadora geral da Bienal, ressaltou a importância do evento para o fortalecimento do movimento fotoclubista no Brasil: "As Bienais de Fotografia são aguardadas com grande expectativa. Elas promovem a troca de conhecimento e estimulam o desenvolvimento da Arte Fotográfica em todo o País", afirmou.

Entre os fotoclubes participantes, o ABCclick foi o grande destaque, conquistando o Troféu Eduardo Salvatore como o melhor clube da competição. Além dele, o Salvador Fotoclube e o Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul também se destacaram, levando os troféus Hércules Florence e Abade Louis Compte.

A XXXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Preto e Branco reforçou, mais uma vez, o compromisso do fotoclubismo com a promoção da Fotografia como arte e a união entre fotógrafos amadores e profissionais. O Candango Fotoclube, com seu histórico de sucesso, continua a trilhar um caminho de fortalecimento da Fotografia na Capital do País, além de vivenciar esta belíssima Bienal.

Ailton Tenório
Diretor de Comunicações da CONFOTO

FUTURO DA FOTOGRAFIA

Promovendo o Futuro da Fotografia com Cursos Inclusivos e Exposição Cultural

Desde sua fundação, o Grupo Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto vem fomentando o aprendizado e a paixão pela fotografia, oferecendo cursos acessíveis e diversificados para todas as idades. Com foco especial nos jovens de 8 a 22 anos e suas mães, que acompanham os filhos em cada etapa, a organização realiza duas edições anuais de cursos de fotografia, abrangendo desde o nível básico até o avançado, além de técnicas de pinhole. Essa formação é viabilizada através de uma sólida parceria com a Prefeitura de Ribeirão Preto, a Secretaria da Cultura e o Museu da Imagem e do Som (MIS), que apoiam a iniciativa.

Neste semestre, os alunos do Amigos da Fotografia finalizaram o curso com a obtenção de seus certificados e a oportunidade de expor suas melhores produções fotográficas. A exposição será realizada no Espaço Clara Cauchik, no Shopping Santa Úrsula, entre os dias 7 e 16 de dezembro, das 10h às 22h. As imagens refletem o aprendizado e a criatividade dos participantes, que tiveram a chance de explorar a fotografia em cenários cuidadosamente montados na sede do grupo, com roupas de época e modelos, além de experiências externas, fotografando em eventos culturais da cidade.

Os alunos participaram de coberturas fotográficas em celebrações tradicionais e eventos como a festa de Santos Reis, a Procissão de Nossa Senhora Aparecida, o projeto Cultura em Todo Lugar, além de shows em teatros locais, a Feira do Livro e eventos em academias de letras. Essas atividades práticas permitiram que desenvolvessem seu olhar e habilidades, aprendendo a capturar a

FUTURO DA FOTOGRAFIA

PREFEITURA DA CIDADE
RIBEIRÃO PRETO
GLOBAL E ACOLHEDORA

AMIGOS DA FOTOGRAFIA

essência cultural e histórica de Ribeirão Preto por meio das lentes.

A exposição no Shopping Santa Úrsula marca o fechamento de mais um ciclo de aprendizagem e celebra o talento desses novos fotógrafos, prontos para explorar ainda mais o mundo da fotografia e contar histórias visuais inspiradoras.

XXVII Salão de Londrina

SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DO FOTO CLUBE DE LONDRINA 2024

A cerimônia de premiação do XXVII Salão Nacional de Arte Fotográfica do Foto Clube de Londrina 2024 acontecerá no dia 7 de dezembro de 2024, às 19:00h, no Espaço Villa Rica, na cidade de Londrina.

Aos melhores trabalhos de cada seção — fotografia única colorida ou em branco e preto e ensaio fotográfico — serão outorgadas Medalhas da CONFOTO, correspondentes ao 1º lugar, ao 2º lugar e ao 3º lugares.

Para o trabalho eleito como a melhor composição fotográfica na categoria foto única, será concedido o troféu Francisco (Paco) Martinez Sanchez. O Fotoclube com maior representatividade, ou seja, com a maior quantidade de pontos obtidos pelos seus associados no Salão, receberá o troféu Armínio Archimedes Pedro Gonçalves Kaiser.

Todas as obras da seção Foto Única, aceitas e premiadas no XXVIII Salão Nacional de Arte Fotográfica do Foto Clube de Londrina 2024 serão expostas para visitação pública no Saguão da Prefeitura Municipal. No caso dos ensaios, eles constarão do catálogo virtual do Salão.

Será mais um momento em que os amantes da Fotografia poderão apreciar os trabalhos feitos pelos associados da CONFOTO em escala nacional.

Visite Londrina! Participe!

LUCINEA REZENDE
Foto Clube de Londrina

FIQUE ATENTO - CURTAS

> LIAISON NA FIAP

Roberto Soares Gomes é nosso Liaison na FIAP.

> LIAISON NA PSA

Carlos Gandara é o Liaison na PSA.

> Concursos e Salões Internacionais

Acompanhe nossas redes sociais e participe de Concursos Internacionais.

> Salão de Londrina

Dia 07/12 Premiação do XXVII Salão de Arte Fotográfica de Londrina

> Assessoria Contábil

Presidentes e Tesoureiros, entrem em contato com a Diretoria da CONFOTO para adesão ao contrato de assessoria contábil.

> Apólice de Seguro de Equipamento Fotográfico

Fotoclubista, não perca a oportunidade de ter uma das menores taxas para seguro do seu equipamento.

> Distinções

Você que tem fotos premiadas em Bienais, Concursos e Salões, talvez já tenha direito à distinção fotográfica CONFOTO.

> Participe da CONFOTO ReVista

Faça parte da ReVista, mandando ideias de pautas.

EVANDRO TEIXEIRA

A Lente da Resistência e da Verdade

1935 - ∞

A CONFOTO presta homenagem a Evandro Teixeira, cuja trajetória como fotojornalista marcou profundamente a história da fotografia brasileira e internacional. Em um dos períodos mais sombrios de nosso continente, ele usou suas lentes para expor a realidade brutal das ditaduras do Brasil e do Chile, registrando a repressão, o sofrimento e a resiliência do povo com coragem e precisão. Suas imagens são muito mais do que registros visuais; são testemunhos históricos e símbolos de resistência. Ao desafiar a censura e revelar a verdade, Evandro deixou um legado inestimável de defesa dos direitos humanos e liberdade de expressão. Sua obra permanece viva, inspirando gerações e lembrando-nos da importância de jamais silenciar diante da opressão.

Portssar

27 ANOS

PARCEIRO OFICIAL • X SERIES FUJIFILM •

LOJA FÍSICA E VIRTUAL

- Revenda Autorizada Fujifilm
- Equipamentos novos e seminovos
- Equipamentos e acessórios de diversas marcas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Assistência Técnica Autorizada Fujifilm
- Serviço de reparo especializado
- Envio de equipamento
- Garantia de 90 dias

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
www.portssar.com.br
(11) 3255-6067
Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL FUJIFILM

LOJA FÍSICA E VIRTUAL
www.lojaportssar.com.br
(11) 3258-3922
Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000

Portssar

CONFOTO
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA